

A Bebeteca na Creche: Funções e Possibilidades Pedagógicas

Laura Goncales Sant'Ana (PIBIC/FA/UEM), Heloisa Toshie Irie Saito (Orientadora).
E-mail: htisaito@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Educação/ Educação Pré-Escolar.

Palavras-chave: Bebeteca; Creche; Literatura Infantil.

RESUMO

O profissional da creche deve intencionalmente promover, através da organização das práticas pedagógicas, um ambiente fomentador do desenvolvimento infantil, a fim de aproximar as ações infantis da linguagem formal e dos conhecimentos socialmente adquiridos, colaborando assim para a promoção da humanização dos sujeitos. Levando em consideração a expressiva significância da literatura e também dos espaços de leitura para a vida pessoal, escolar e para o desenvolvimento infantil, nosso objetivo, neste resumo, voltou-se a investigar o papel do profissional da creche na organização e no desenvolvimento das diferentes ações com a linguagem formal na bebeteca. Para isso, trazemos brevemente o conceito de bebeteca e seu histórico, a importância desse espaço na creche e sua organização e a função do adulto profissional nele. A pesquisa realizada que resultou neste resumo, encontrou diversos projetos relacionados à promoção de bibliotecas e bebetecas na creche, além de dados que confirmam sua importância para o desenvolvimento infantil o que nos permitiu concluir que o espaço da bebeteca na creche tem ganhado visibilidade e popularidade, aumentando de forma significativa em números quantitativos e qualitativos mas que o caráter pedagógico do espaço creche e bebeteca, não estão garantidos. Por isso apontamos a luta e a vigilância para que os bebês possam se desenvolver de forma integral, intencional e significativa nestes espaços.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa justificou-se pela relevância de discutir a leitura para e por bebês ao desenvolvimento infantil e ao planejamento do espaço, do tempo e das atividades realizadas nos espaços de creche, como também pela necessidade de mais pesquisas sobre o tema, já que a quantidade de pesquisas ainda é diminuta. Compreendendo a importância da educação infantil, da primeira infância e da literatura, buscamos apontar também a relevância que o espaço da bebeteca vem ganhando e sua essencialidade na creche para o desenvolvimento integral das crianças.

Objetivamos na investigação de iniciação científica analisar o papel do profissional da creche na organização e no desenvolvimento das diferentes ações com a linguagem formal nos espaços de bebeteca. A fim de cumprir tal intento, traçamos como objetivos específicos: conceituar bebeteca, historicizar o surgimento do conceito e compreender quais aspectos de organização e planejamento caracterizam este espaço e demonstrar a importância da bebeteca na creche.

MATERIAIS E MÉTODOS

Empregamos materiais bibliográficos nacionais e internacionais que ajudaram a clarificar a temática elegida e atingir os objetivos traçados, os quais foram lidos e analisados, ajudando-nos assim a compreender o papel do adulto na organização e no desenvolvimento das diferentes ações com a linguagem formal, nos espaços de bebeteca.

Trabalhos como o de Souza e Motoyama (2016) intitulado “Bebeteca: espaço e ações para formar o leitor” e o de Santos e DeJesus (2017) denominado “Bebeteca – Incentivo à Leitura na Primeira Infância” foram analisados através das lentes da teoria Histórico-Cultural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O termo ‘Bebeteca’ vem da palavra em português bebe + θήκη/teca, que em grego significa depósito (Santos; DeJesus, 2017), e refere-se a um espaço criado recentemente na história das bibliotecas. Souza e Motoyama (2016) explicam que oferecer livros aos bebês, em local organizado para isso, é algo novo, apesar de desde o século XX estarmos habituados a observar bibliotecas nas escolas de ensino fundamental. A reconfiguração não só do espaço, mas também dos materiais oferecidos às crianças na primeiríssima infância, com livros diversos e de diferentes materialidades, é algo mais recente e pode causar até mesmo estranhamento, principalmente se olharmos para a bebeteca usando lentes dotadas do preconceito de que a biblioteca é um lugar onde os barulhos, os toques e as frequentes perguntas das crianças, que buscam explorar um novo ambiente, não são bem vindos.

A bebeteca é um espaço com atividades e uma organização que visa atender as especificidades de um grupo seletivo, as crianças pequenas e os bebês, de 0 a 3 anos, partindo de um ideário baseado em um espaço onde os bebês tenham acesso à literatura adequada a sua faixa etária. Para atender as necessidades reais dessa faixa etária, como o cuidado e o afeto, precisamos levar em consideração que o adulto é indispensável, pois como afirma Mukhina (1995), o adulto é fundamental nos processos de deslocamento, alimentação, cuidados de higiene e elevação do humor, já que a sua presença influencia no ânimo das crianças e dos bebês.

Mukhina (1995) defende que esse adulto conta com a responsabilidade de apresentar o mundo material aos pequenos que ainda não o conhecem e nomeia essa ação de “atividade conjunta”. O bebê, ao nascer, desconhece o mundo ao seu redor, e, portanto, o adulto, detentor dos conhecimentos adquiridos através da educação e de suas vivências, tem o dever de apresentá-lo não apenas ao mundo material que o rodeia, mas também aos conhecimentos previamente desenvolvidos pela humanidade, para que este se torne também humanizado e um sujeito capaz de atuar na sociedade.

O papel do adulto enquanto mediador que apresenta aquilo que precisa ser pensado pelo outro que aprende é fundamental. Portanto, o fato de o adulto estar organizando espaços e propostas que colocam os bebês e as crianças na interação com o conhecimento e instrumentos sociais se torna essencial, especialmente no espaço educativo. Nessa direção, entendemos a bebeteca como um espaço de aprendizagens que possui possibilidades e funções pedagógicas, promovendo assim o desenvolvimento de leitores críticos, que atuarão de modo crítico em prol de uma sociedade mais humana. Como as primeiras experiências com livros são determinantes para o estímulo ou até mesmo para a criação de barreiras entre leitores e livros, é primordial o desenvolvimento de articulações que favoreçam o incentivo e o hábito da leitura desde a menor idade (Santos; DeJesus, 2017; Ramos, 2012).

Sendo assim, a luta pelo acesso a leituras, literaturas de qualidade, bebetecas dentro e fora das creches, para todas as classes sociais, deve ser pauta daqueles que se preocupam com o pleno desenvolvimento infantil e com uma sociedade melhor para todos. E tudo isso começa, como afirmam Moro e Vieira (2019), através da efetivação do direito das crianças à uma educação infantil, para além do assistencialismo, resistindo aos desafios impostos pelo próprio sistema educacional e reagindo aos impasses, retrocessos e riscos.

CONCLUSÕES

A partir do que foi analisado e refletido no decorrer da pesquisa, podemos concluir que o espaço da bebeteca na creche é essencial para um trabalho pedagógico qualitativo na creche e tem ganhado visibilidade e popularidade, aumentando de forma significativa os números quantitativos e qualitativos em relação à compreensão da relevância do espaço da bebeteca para o desenvolvimento infantil, em todas as suas áreas, a exemplo do cognitivo, do psíquico e do motor.

Apontamos também, que apesar de tal popularização, a falta de políticas públicas que garantam abertura, manutenção e formação de profissionais e a escassez de verbas para divulgação, atividades e materiais distanciam a realidade de se ter uma bebeteca para educadores e bebês frequentarem. Tal fato nos revela a necessidade de lutarmos por políticas que viabilizem o acesso das crianças

pequenas ao universo da leitura de qualidade, independente de suas classes sociais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Araucária pelo financiamento, que proporcionou-me a oportunidade de realizar uma pesquisa científica com um tema, pessoalmente caro e relevante para a Educação, através da qual expandi meus conhecimentos de forma exponencial e me desenvolvi enquanto aluna e pesquisadora. Agradeço minha orientadora Prof. Dra. Heloisa Toshie Irie Saito e minha coorientadora Debora Luppi por todo o apoio.

REFERÊNCIAS

LIRA, A. C. M.; DREWINSKI, J. M. A.. **Infância e Educação Infantil**. Guarapuava: UNICENTRO, 2017.

MORO, Catarina; VIEIRA Daniele Marques. **Leituras em Educação Infantil: contribuições para a formação docente**. Curitiba: NEPIE/UFPR, 2019.

RAMOS, A. M. Learning to read before you walk: Portuguese libraries for babies and toddlers. **IFLA Journal**, 38(1), 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0340035211435396>. Acesso em: 24/02/2023.

SANTOS, Gabriela Silva dos; DEJESUS, Olga N. Bebeteca – Incentivo à Leitura na Primeira Infância. **Augusto Guzzo Revista Acadêmica**, São Paulo, v. 1, n. 20, p. 99-110, dec. 2017. Disponível em: http://www.fics.edu.br/index.php/augusto_guzzo/article/view/670>. Acesso em: 04 jan. 2023. doi: <https://doi.org/10.22287/ag.v1i20.670>.

SOUZA, R. J; MOTOYAMA, J. F .M. A formação de leitores literários: o espaço como mediador. **Raído**, Dourados, MS, v.8: 17, jul./dez 2014. Disponível em: <file:///home/chronos/u-97f7d47dfb1abe6f240bc9b95e00495cec726a95/MyFiles/Downloads/eduufgd,+13.pdf> . Acesso em: 04/06/2023.